

## CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua 24 de Janeiro, nº 53 – Bairro Seis de Agosto CNPJ: 04.035.143/0001-90

DA AUDIÊNCIA PÚBLICA AVALIAÇÃO DO PRIMEIRO PARA FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE ATENDIMENTO À VÍTIMA - CAV e DA REDE MUNICIPAL DE ATENDIMENTO À VÍTIMA - CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO -ESTADO DO ACRE. Aos quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, às nove horas e quarenta minutos, sob a Presidência do Vereador Rodrigo Forneck, secretariado pelo Edil Mamed Dankar, ausentes os demais Vereadores; foi declarada aberta a audiência pública. Após a leitura do requerimento, o seu autor assomou a tribuna. Vereador Rodrigo Forneck recepcionou os presentes, enalteceu a importância deste ato público e destacou sua primordial finalidade. Procurador de Justiça Sammy Barbosa, do Ministério Público do Estado do Acre (MPAC), assomou a tribuna. Destacou e contextualizou a luta do Ministério Público em prol da população LGBT, principalmente quanto à criação e funcionamento do Centro de Atendimento à Vítima – CAV. Defensora Pública Taís Oliveira assomou a tribuna, enalteceu a importância do tema e o trabalho desenvolvido pelo CAV no seu primeiro ano de funcionamento. Colocou a Defensoria Pública a disposição de todos em busca de uma sociedade mais democrática e atenta à igualdade de direitos. Germano Marino, presidente do Fórum Estadual de ONGs LGBTs, assomou a tribuna. Enumerou os desafios que a população LGBT enfrenta diariamente, discorreu sobre a problemática, agradeceu pela realização desta audiência e cobrou maior atenção do Poder Público na construção de uma sociedade mais justa e menos preconceituosa. Luciana Gadelha, Coordenadora Administrativa do CAV, assomou a tribuna. Informou que o CAV foi criado para atender, especialmente, vítimas de crimes sexuais com características homofóbicas, violência doméstica e familiar e seus familiares. Elucidou que o trabalho desenvolvido com mulheres e famílias vítimas de crimes sexuais e violência doméstica vai além do atendimento e orientação legal, mas passa também pelo auxílio na autoestima dessas pessoas. Frisou que o compromisso da equipe do Centro de Atendimento à Vítima é, desde o início, com as pessoas que sofrem algum tipo de violência ou violação de direitos, respeitando, inclusive, a questão de gênero. Considerou positivo os resultados obtidos, nos primeiros doze meses. Manoel Pacífico, representante do Instituto Ecumênico Fé e Política, assomou a tribuna. Parabenizou a Casa pela realização desta audiência e apoiou a causa. Defendeu a conexão entre as diversas entidades sociais a fim de propagar e construir um seio social que respeite todos seus membros indistintamente. Jonas, integrante do Fórum Estadual de ONGs LGBTs, assomou a tribuna. Destacou os desafios enfrentados pela população LGBT e o importante papel desenvolvido pelo Movimento no Acre. Cosma, coordenadora do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) da Sobral, assomou a tribuna. Destacou os desafios do Centro e discorreu sobre a necessidade do fortalecimento/da rede de

Maries Denker

Rodrigo Forneck Vereador - PT



## **CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE**

Rua 24 de Janeiro, nº 53 – Bairro Seis de Agosto CNPJ: 04.035.143/0001-90

atendimento à vítima. Almerinda Cunha, Militante do Movimento Negro e dos Direitos Humanos, assomou a tribuna. Destacou a necessidade da união de todos os movimentos de direitos humanos em prol da dignidade da pessoa humana, independentemente da classe social, raça, etnia, orientação sexual, etc. Avaliou como positiva a gestão municipal em prol da igualdade de direitos. Rubby Rodrigues, a primeira servidora transexual do Ministério Público do Acre, assomou a tribuna. Compartilhou experiências de preconceito e superação, bem como desafios que precisam de enfrentamento. Agradeceu a oportunidade e parabenizou a Casa pela realização desta audiência. Sandrinha, Presidente da Associação das Mulheres Homoafetivas, assomou a tribuna. Discorreu sobre os desafios que a população LGBT enfrenta no dia a dia. Narrou episódios de superação. Parabenizou o Ministério Público e a Câmara Municipal de Rio Branco pela importância dada ao tema. Moisés Alencar, ativista e servidor do Ministério Público do Acre, assomou a tribuna. Enalteceu a X Semana da Diversidade no Acre e as ações positivas que foram realizadas, inclusive esta audiência pública. Álvaro Luiz Araújo Pereira, membro do Ministério Público do Acre, discorreu sobre suas experiências ao longo de décadas na luta pela igualdade de direitos. Enalteceu os avanços arduamente conquistados nos últimos anos. Parabenizou todos os personagens empenhados em prol da igualdade de direitos. Vereador Mamed Dankar assomou a tribuna. Defendeu a igualdade de direitos entre todos os seres humanos, enalteceu a luta da população LGBT. Apoiou a causa. Considerações finais por parte de Germano Marino e Sammy Barbosa. Por fim, Vereador Rodrigo Forneck realizou considerações finais enfatizando os avanços obtidos e as melhorias que a rede de atendimento necessita, como notificações em casos de atendimento às vítimas de violência nas áreas da saúde e da assistência social, bem como a formação de gestores para atuarem nestas áreas. Além da contratação de profissionais para suprir a carência de psicólogos do Sistema Único de Assistência Social -SUAS e do Sistema Único de Saúde – SUS. Nada mais havendo a ser tratado, a audiência foi encerrada e, para constar, lavrada a presente ata que, após ser lida e achada conforme, vai assinada por ele, religione ele, presidente, e, por mim, Secretário



